

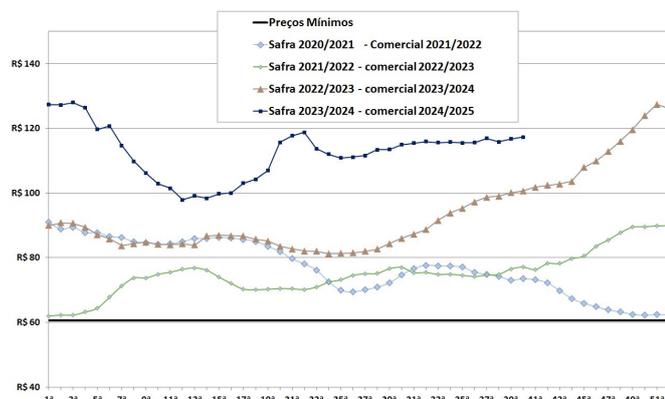
ARROZ – 30/09 a 04/10/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	100,67	115,57	116,73	117,25	16,47%	1,45%	0,45%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	141,71	135,41	139,68	-	-1,43%	3,15%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	120,27	117,59	117,09	-	-2,64%	-0,43%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	93,26	109,60	110,74	110,74	18,74%	1,04%	0,00%
Tocantins	60kg	147,00	140,00	150,00	150,00	2,04%	7,14%	0,00%
Mato Grosso	60kg	146,25	136,25	151,25	151,25	3,42%	11,01%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	141,70	174,96	167,49	172,84	21,98%	-1,21%	3,19%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	153,80	155,36	156,20	-	1,56%	0,54%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	611,00	613,00	586,00	524,00	-14,24%	-14,52%	-10,58%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	150,25	141,08	127,86	-	-14,90%	-9,37%
Paraguai	Tonelada	473,35	696,67	-	664,87	40,46%	-4,56%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1387	5,6113	5,4745	5,4569	6,19%	-2,75%	-0,32%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS;(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz tem apresentado pequenas oscilações até o momento na temporada 2023/24, em meio a um cenário de oferta reduzida do cereal e à expectativa de significativa ampliação de área plantada para a safra 2024/25 no Brasil. Cabe destacar que, com a projeção de uma maior colheita em 2025 de uma recuperação dos estoques de passagem nacionais, espera-se uma redução dos valores comercializados de arroz no país. Outro ponto relevante é a estimativa de retomada da posição superavitária da balança comercial do grão, em razão da maior disponibilidade do produto e a maior competitividade de preços projetados para a safra 2024/25.

No âmbito internacional, a recente liberação das exportações pela Índia refletiu no mercado gerando expectativas de maior oferta. Assim outros fornecedores responderam reduzindo seus preços de exportação, visando assegurar sua competitividade.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “10,6% semeado. No RS, houve avanço na semeadura, principalmente, na região da Fronteira Oeste. Contudo, após o início das chuvas, a semeadura foi interrompida em todo estado. Em SC, a semeadura tem avançado com mais intensidade em todas regiões. As lavouras estão em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo. As áreas semeadas mais cedo iniciaram o perfilhamento e os tratos culturais estão sendo realizados. No MA, na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú, o plantio do arroz irrigado está sendo concluído. No PA, a alta luminosidade tem favorecido as lavouras irrigadas. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e algumas regiões iniciou o estágio de floração.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da redução da oferta nacional e da previsão de consistente consumo interno, somada aos baixos estoques de passagem no início da safra 2023/24, projeta-se que o Brasil atingirá um volume de importação de arroz superior ao dos anos anteriores em 2024. Sobre os preços internos, estes deverão se manter em elevados patamares até o final de 2024, sendo uma reversão apenas esperado após o início da colheita da Safra 2024/25, no início de 2025.